Trabalhos Científicos

Título: Morte E Luto: Vivências De Profissionais Da Saúde De Uma Unidade De Transplante De Medula Óssea Diante Da Perda Do Paciente Pediátrico

Autores: RENATA PEREIRA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG); MAÍRA COSTA NAVAIS (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG); RENATA TIEMI MOREIRA DE RESENDE (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG)

Resumo: OBJETIVO: Investigar o impacto da morte dos pacientes nos profissionais do transplante de medula óssea. MÉTODO: Trata-se de um estudo clínico-qualitativo realizado sobre amostra intencional com 8 profissionais de uma unidade de TMO de um hospital oncológico. Foram realizadas entrevistas semidirigidas compostas por questões abertas, o material transcrito foi submetido a análise qualitativa de conteúdo. RESULTADOS: Os resultados indicam que a atividade assistencial dentro do TMO desperta e possibilita diversas conquistas alcançadas pela luta dos profissionais de saúde em manter e cuidar do seu paciente. Aliviar a dor e o sofrimento, salvar vidas, sentir-se competente, cuidar, receber elogios, reconhecimento e gratidão estão entre os sentimentos relatados. Entretanto, quando ocorre a morte de uma criança dentro da unidade, os profissionais de saúde relatam que a é um momento de grande dificuldade, e enfatizam que, a idade do paciente é um fator agravante na percepção da morte; “a morte é percebida como mais traumatizante, quanto mais jovem for este paciente; muito mais traumatizante, ainda, em se tratando de criança”. Tais dificuldades parecem estar ligadas não só à associação entre câncer e sofrimento, complicação e morte, mas à incompatibilidade desses temas com a infância. As dificuldades em relação ao câncer, de modo geral, são intensificadas quando se trata de câncer infantil. A morte precoce é um fator que dificulta a aceitação da perda, porque remete à frustração de uma expectativa de vida maior. A tristeza se torna maior também pelo futuro que não será vivido. CONCLUSÃO: A proximidade dos profissionais de saúde junto aos pacientes do TMO é prolongada e pode acarretar implicações emocionais na equipe. Evidencia-se a necessidade de abordar a temática da morte e do luto nas unidades de TMO visando acolher os sentimentos e as angústias da equipe diante desses aspectos e ainda consolidar abordagens de intervenção dentro deste contexto.